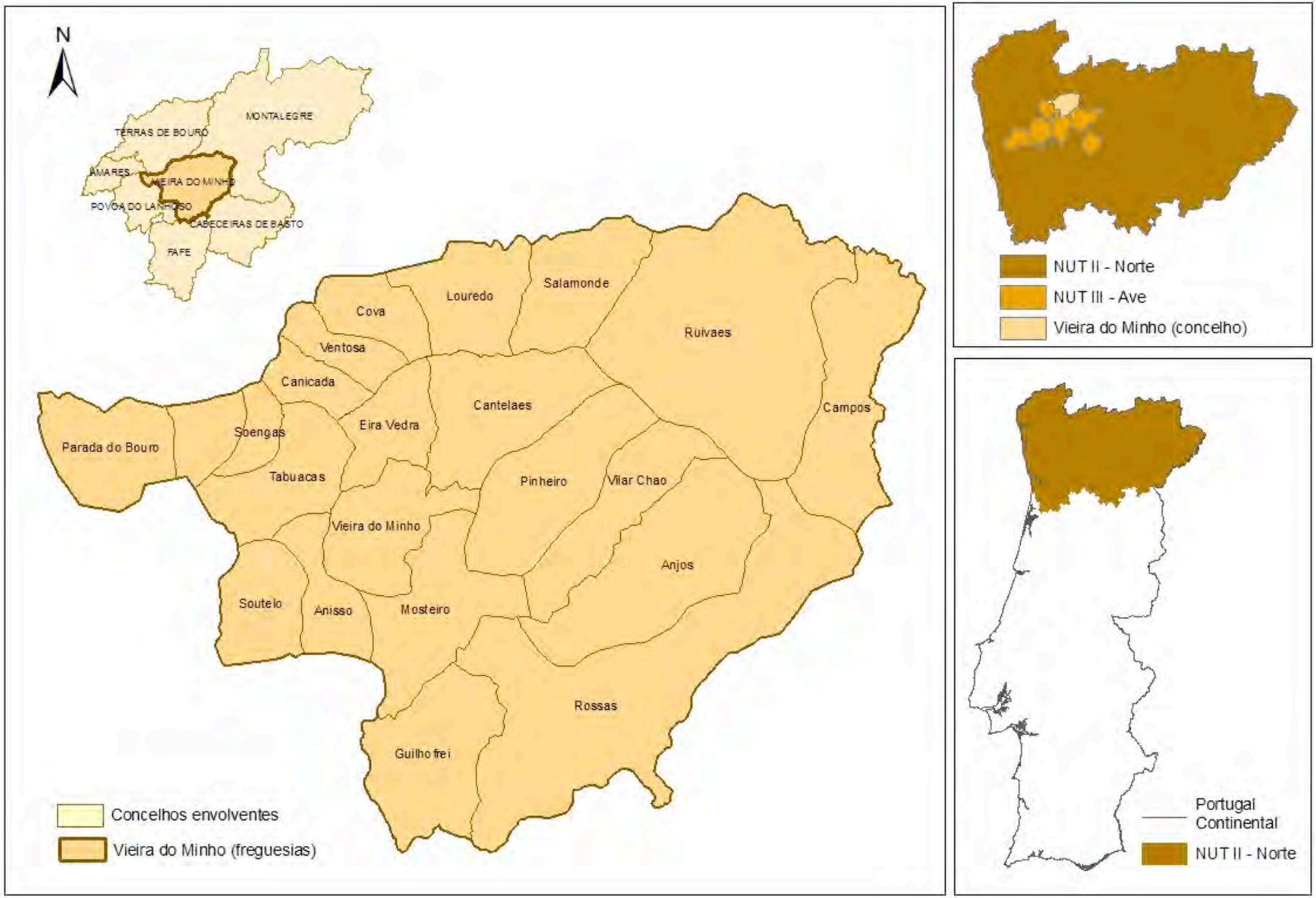
Universidade do Minho
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Geografia

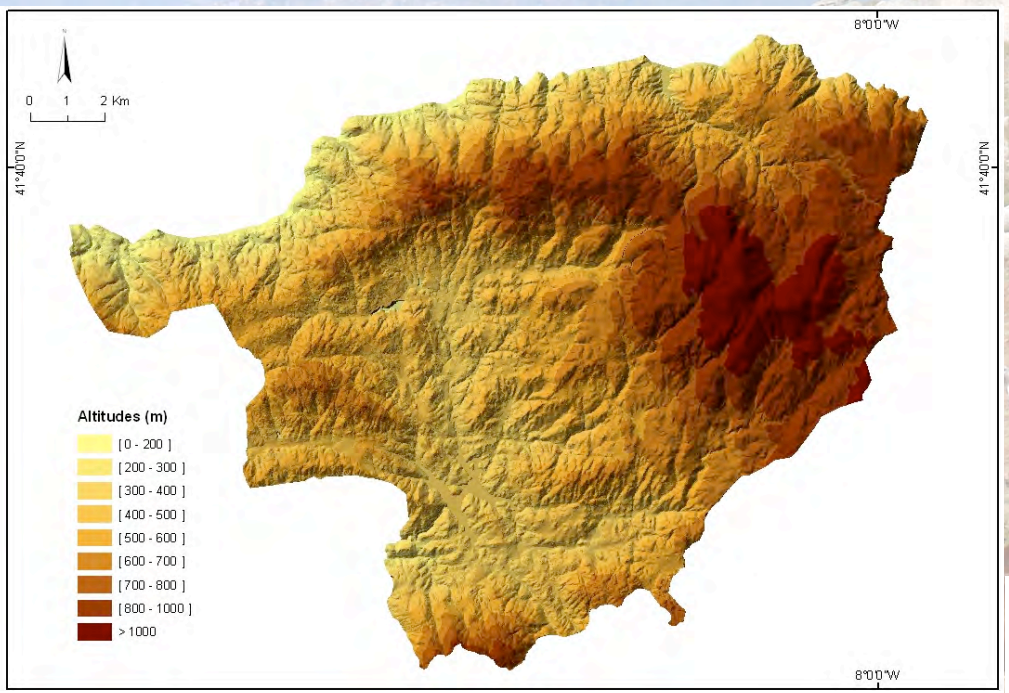
A DESESTRUTURAÇÃO DO MUNDO RURAL EM ÁREAS DE MONTANHA E O RISCO DE INCÊNDIO - O CASO DA SERRA DA CABREIRA (VIEIRA DO MINHO)

António J. Bento Gonçalves
(bento@geografia.uminho.pt)
António A. Batista Vieira
Flora C. Ferreira Leite
Carla P. Oliveira Martins
Francisco Silva Costa

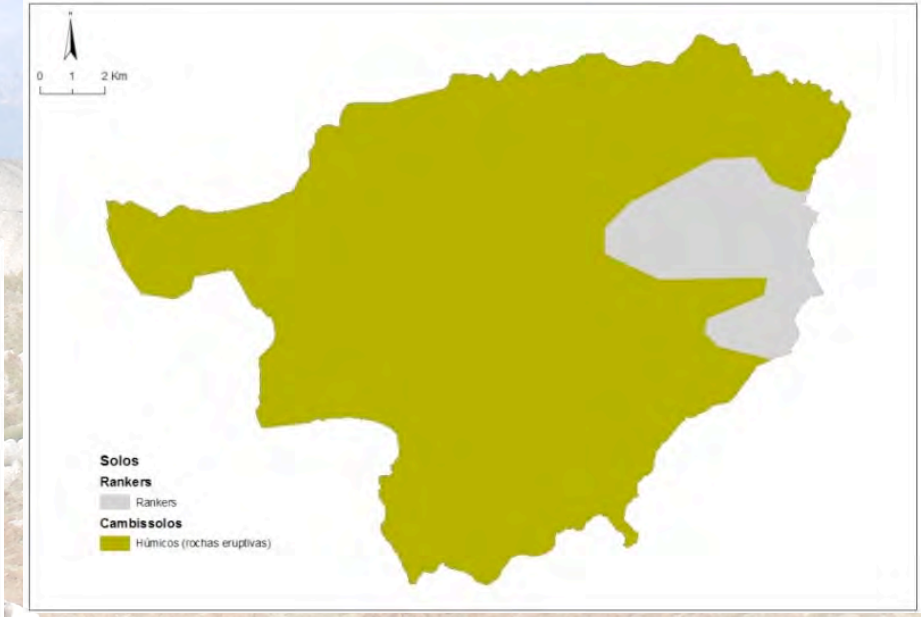
Coimbra29.05.2009



Localização do concelho de Vieira do Minho.



Esboço hipsométrico do concelho de Vieira do Minho



Tipo de Solo no concelho de Vieira do Minho

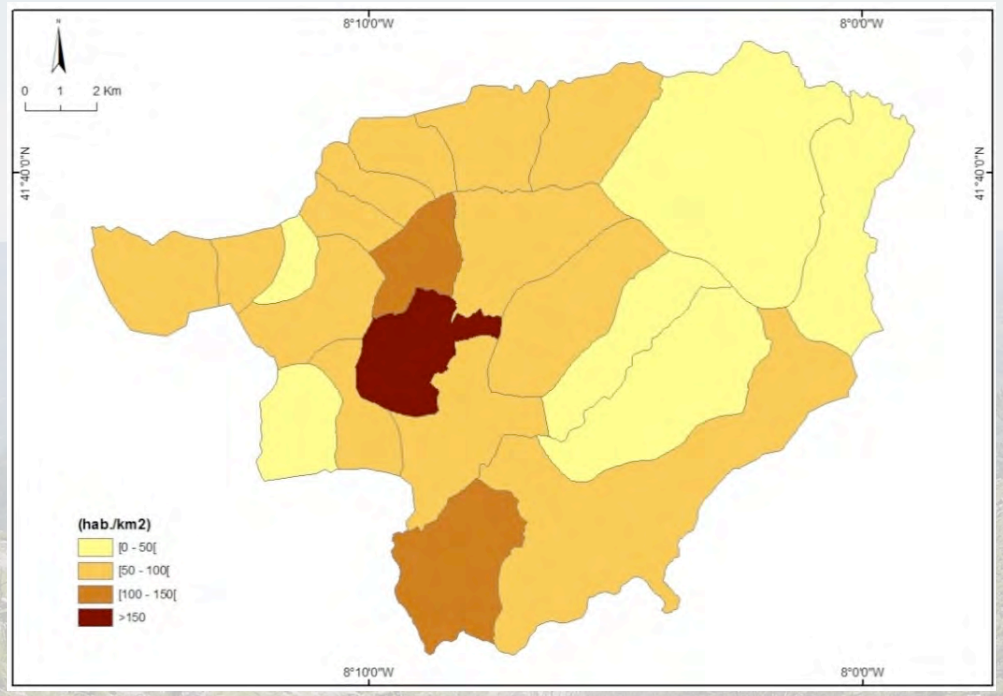
Posto Udométrico	Prec. Média Anual R (mm)	Altitude (m)
Cabeceiras de Basto	1493	280
Caves	1462,7	330
Gondiães	1893	550
Brancelhe	2118,7	380
Guilhofrei	2705,7	350
Salamonde	2281,9	550
Zebral	3071,1	775

Postos Udométricos localizados na serra da Cabreira ou nas suas imediações (1951-1980

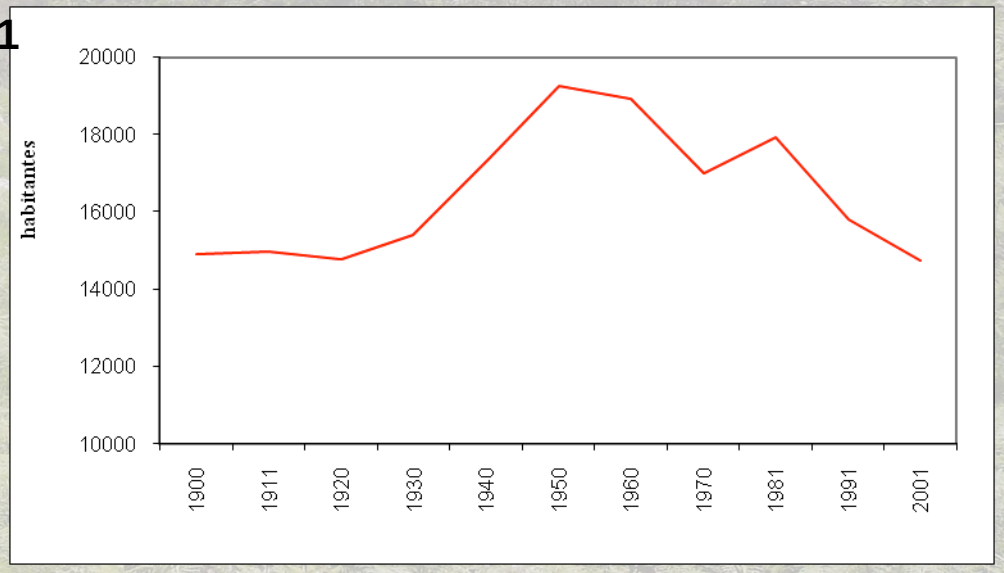
[1] A negrito encontram-se as estações localizadas no concelho de Vieira do Minho.

A DESESTRUTURAÇÃO DO MUNDO RURAL (Vieira do Minho)

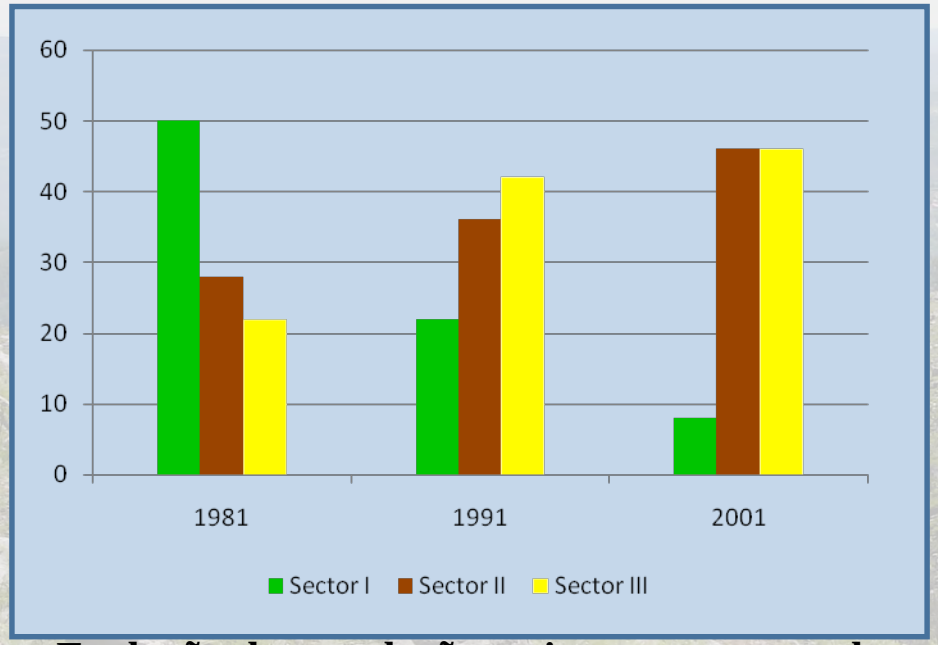
Alguns dados



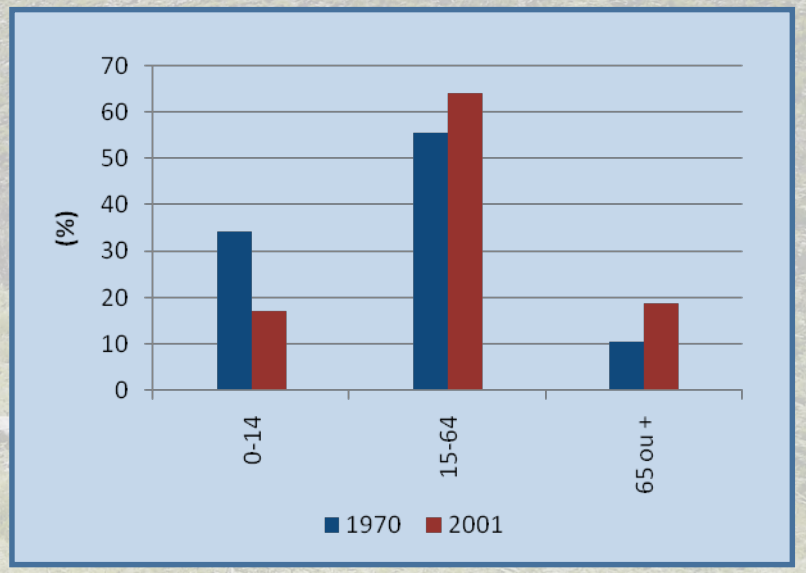
Densidade populacional, por freguesia, no concelho de Vieira do Minho, em 2001



Evolução da população (Vieira do Minho, 1900 - 2001)



Evolução da população activa por sectores de actividades (1981-2001) no concelho de Vieira do Minho



Grupos etários (%), nos anos 1970 e 2001

Consequências

- **abandono agrícola**

O concelho de Vieira do Minho, tal como a maioria da chamada "montanha minhota", apresenta, segundo Alves, António L. *et al* (2003) um risco de abandono da actividade agrícola muito elevado.

Tal facto reflecte-se entre outros indicadores na redução entre 1989 e 1999 em 40,5% na população agrícola e em 44,4% no emprego na agricultura.

O abandono agrícola irá ter, na presente década, um aumento exponencial, o que decorre, fundamentalmente, do grau de envelhecimento dos agricultores portugueses e da estrutura minifundiária dominante em grande parte do território.

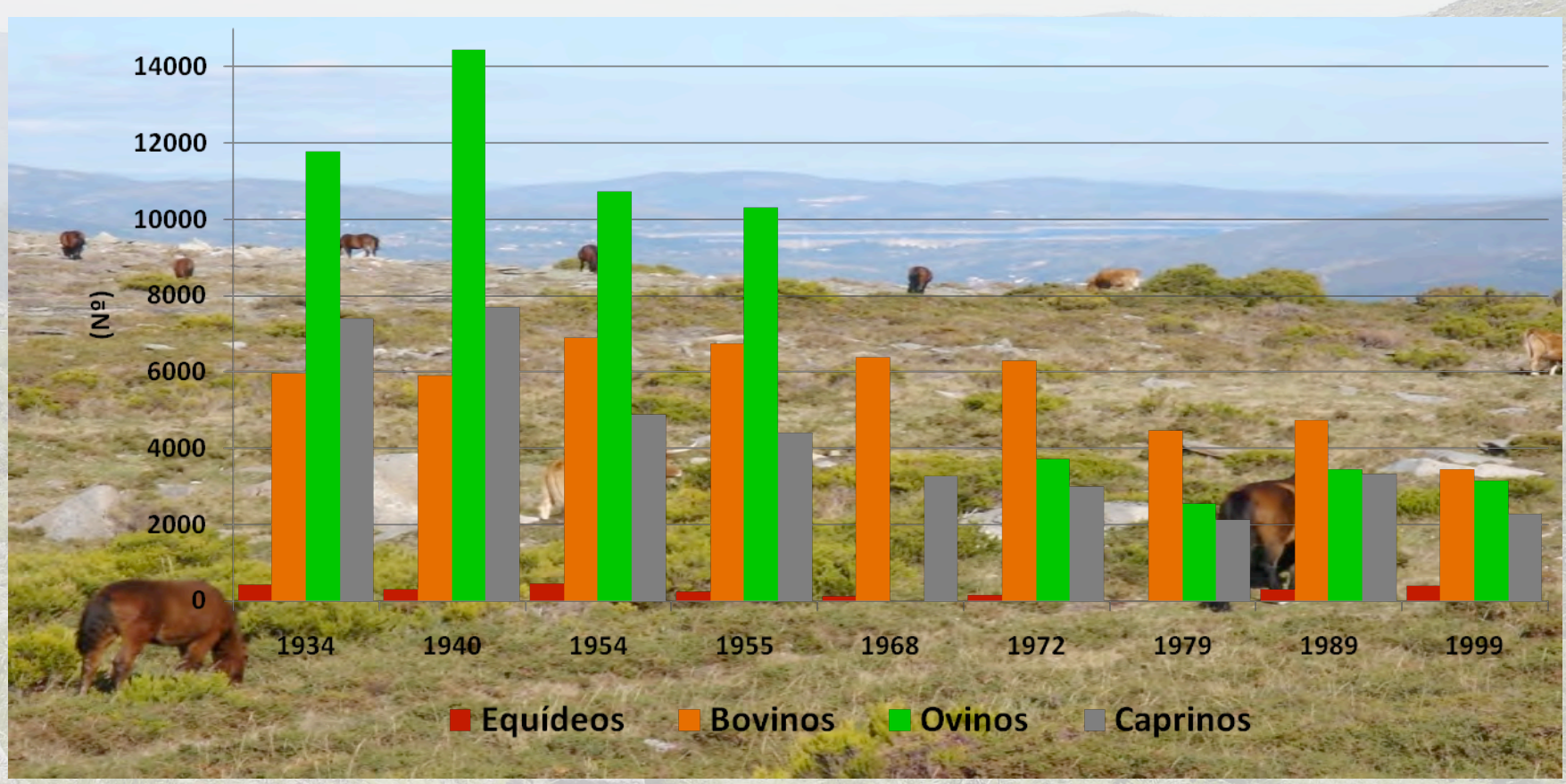
Embora o abandono possa ser considerado um fenómeno natural no contexto da evolução da agricultura portuguesa, tem consequências sociais, económicas e ambientais graves.

- **redução do efectivo pecuário, mais acentuado nos pequenos ruminantes**

	Equídeos	Bovinos	Ovinos	Caprinos
1934	409	5969	11781	7403
1940	297	5908	14434	7685
1954	444	6882	10705	4884
1955	253	6723	10286	4393
1968	128	6363	(b)	3275
1972	163	6276	3716	3003
1979	3 (a)	4458	2530	2134
1989	312	4724	3438	3310
1999	400	3455	3151	2261

Efectivos equídeos, bovinos, ovinos e caprinos no concelho de Vieira do Minho, entre 1934 e 1999

- Valor referente às explorações que, não satisfazendo as condições para serem inquiridas pelo questionário normal, tinham 200 metros quadrados ou mais de área agro-florestal e ou qualquer cabeça de gado, colmeia ou cortiço e ou 10 ou mais animais de capoeira.
- Sem dados

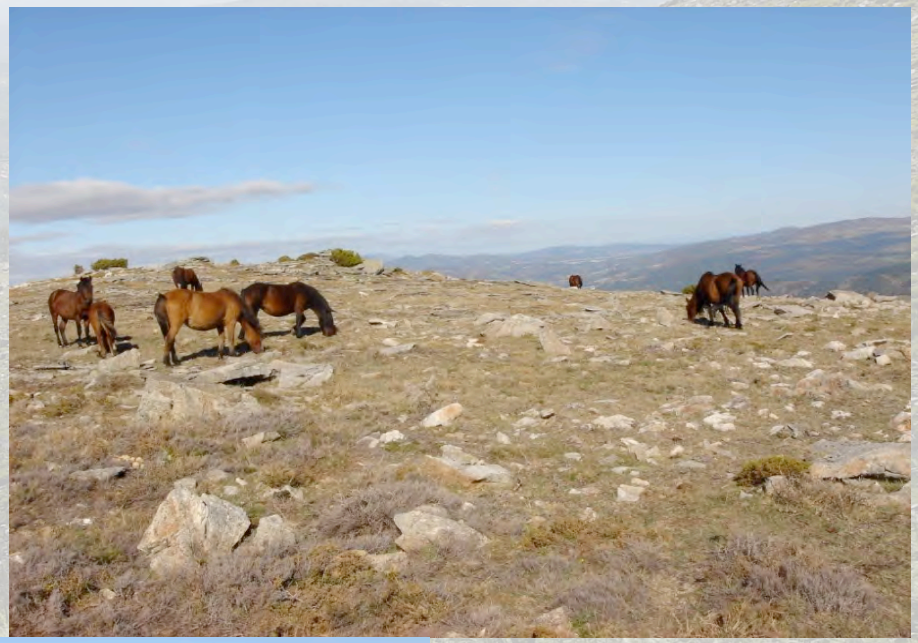


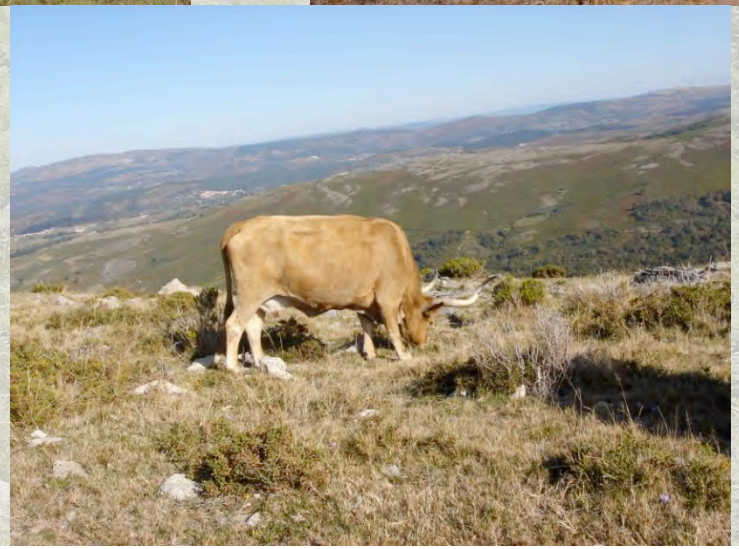
Evolução do número de equídeos, bovinos, ovinos e caprinos (1934-1999) em Vieira do Minho

- **aumento do efectivo de equinos**

Evolução do número de equídeos (1934-1999) em Vieira do Minho

- **alteração no tipo de pastoreio, passando a dominar o pastoreio livre;**
- **acentuado aumento da permanência do gado, particularmente equino e bovino, nas pastagens serranas.**





Conflitos

-**Acidentes rodoviários;**

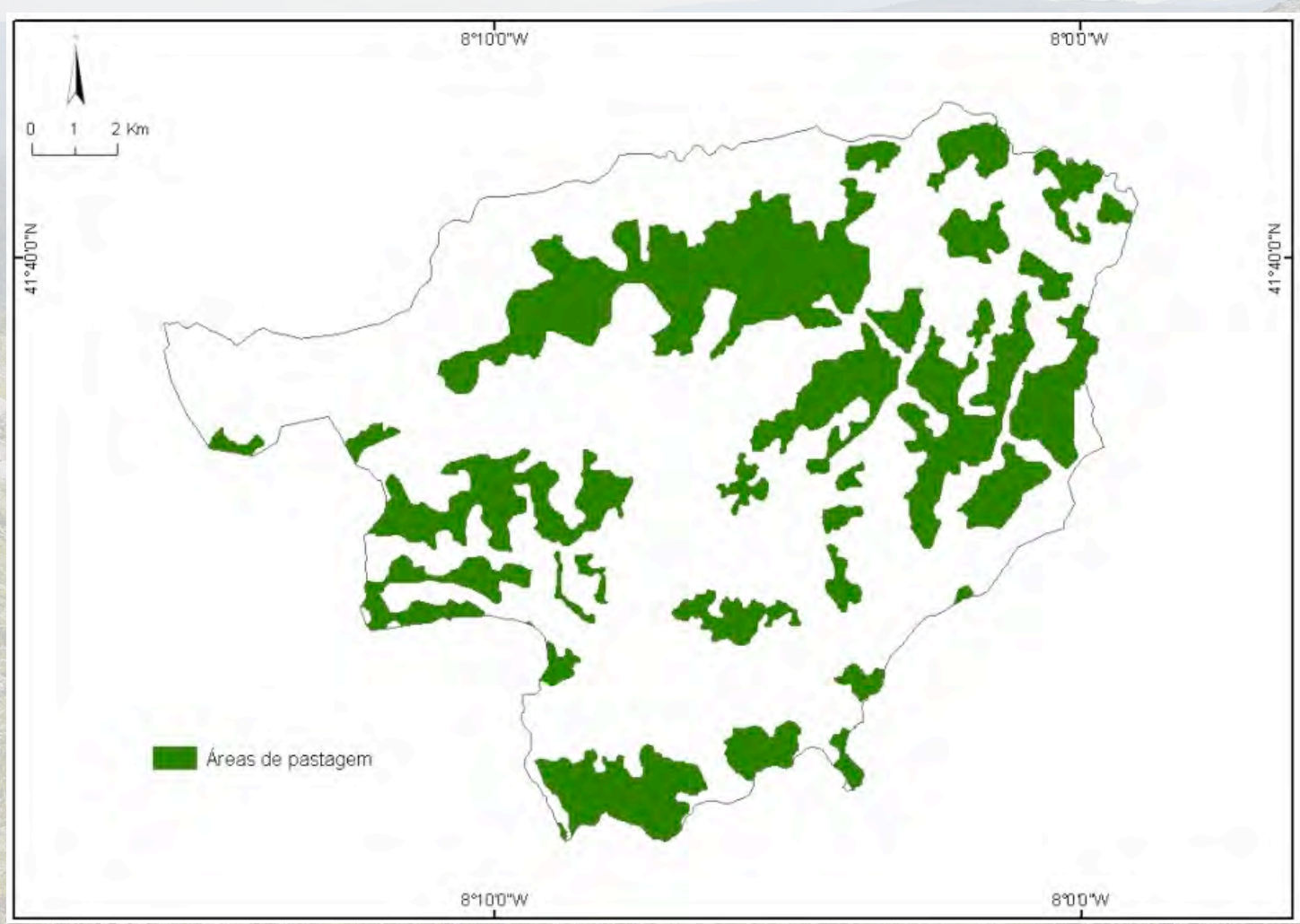
-**Estragos na agricultura;**

-**um número muito significativo de equídeos são propriedade de pessoas estranhas à comunidade;**

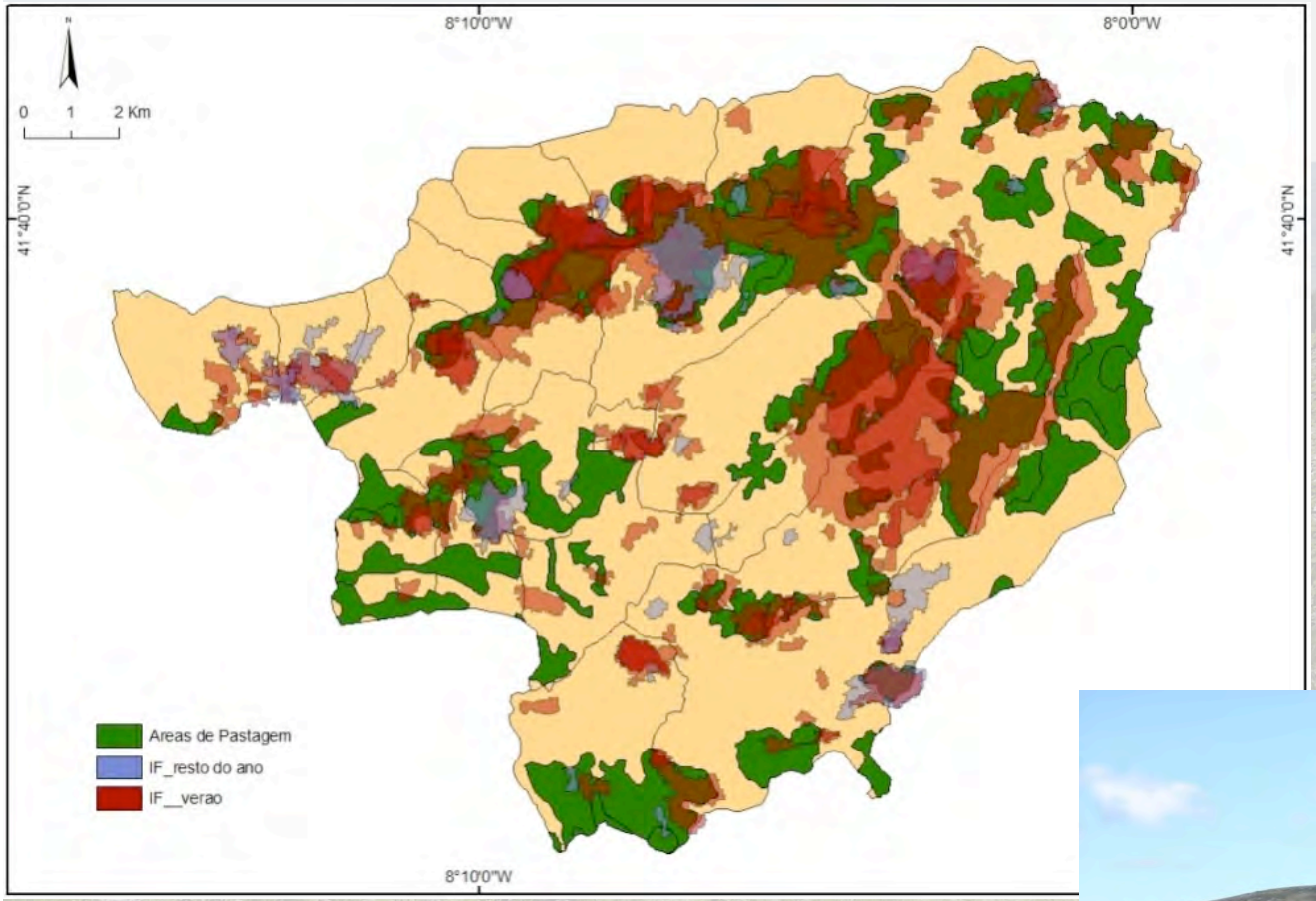
- (…)

•redução do controlo do crescimento da vegetação pela predação do gado;
•acentuada redução ou desaparecimento do roço de matos;
•diminuição significativa do consumo de lenha;

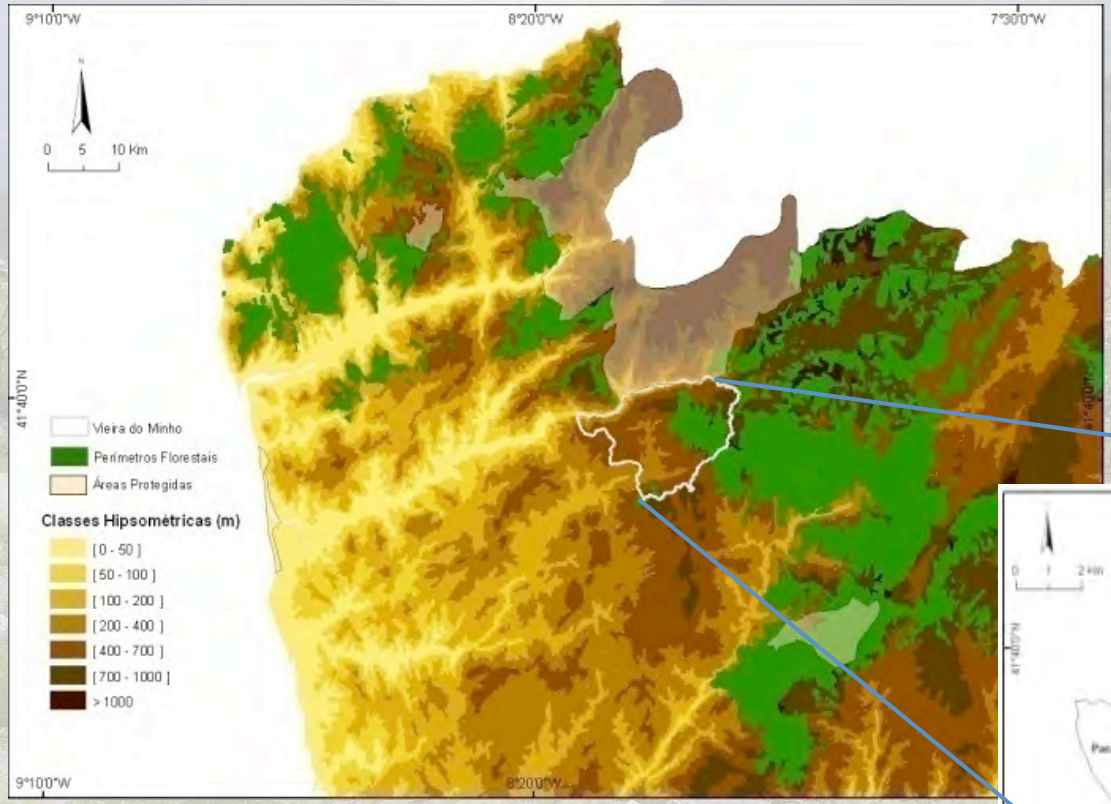
•redução da produtividade das pastagens serranas;
•a procura de novas áreas de pastagem no espaço serrano.



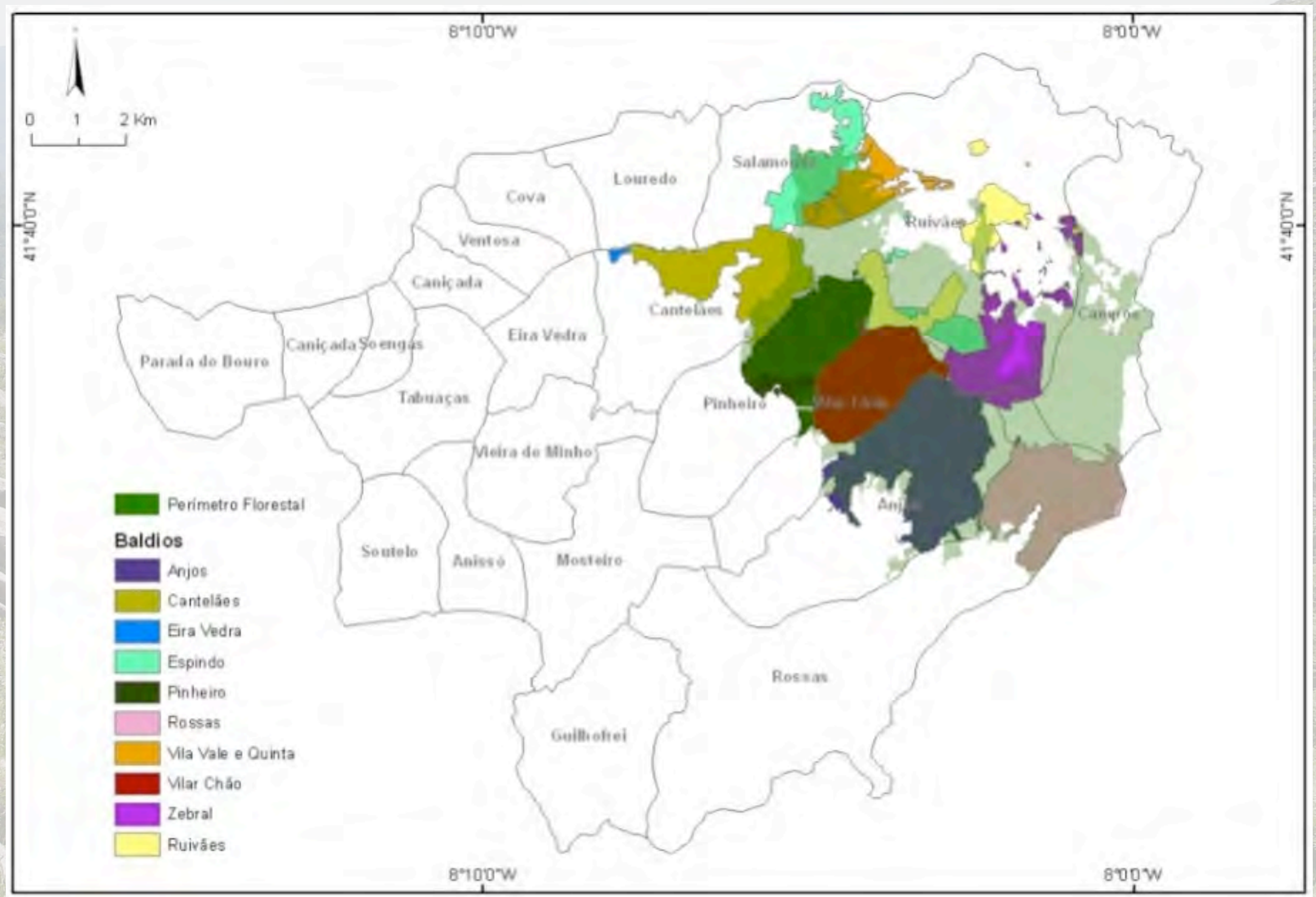
Áreas potenciais de pastagem (Vieira do Minho)



Áreas de pastagem e incêndios florestais (Vieira do Minho, 1996-2006)

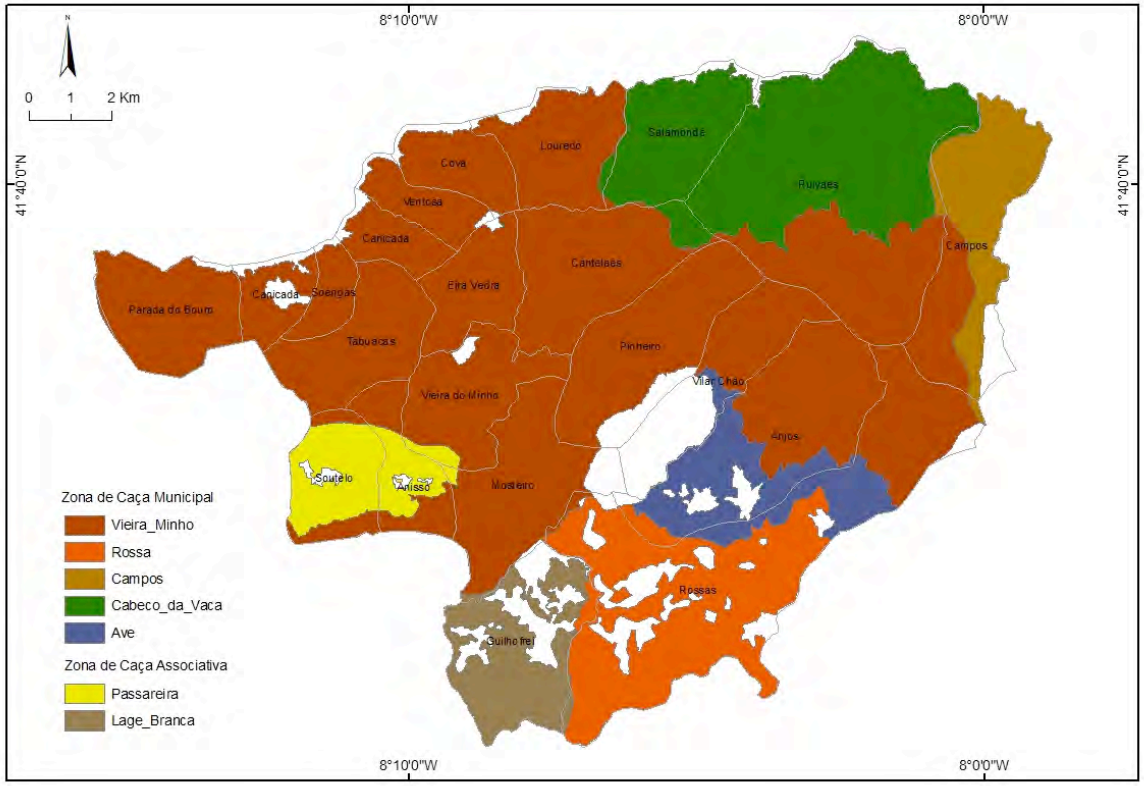


Perímetro florestal da serra da Cabreira, Vieira do Minho.



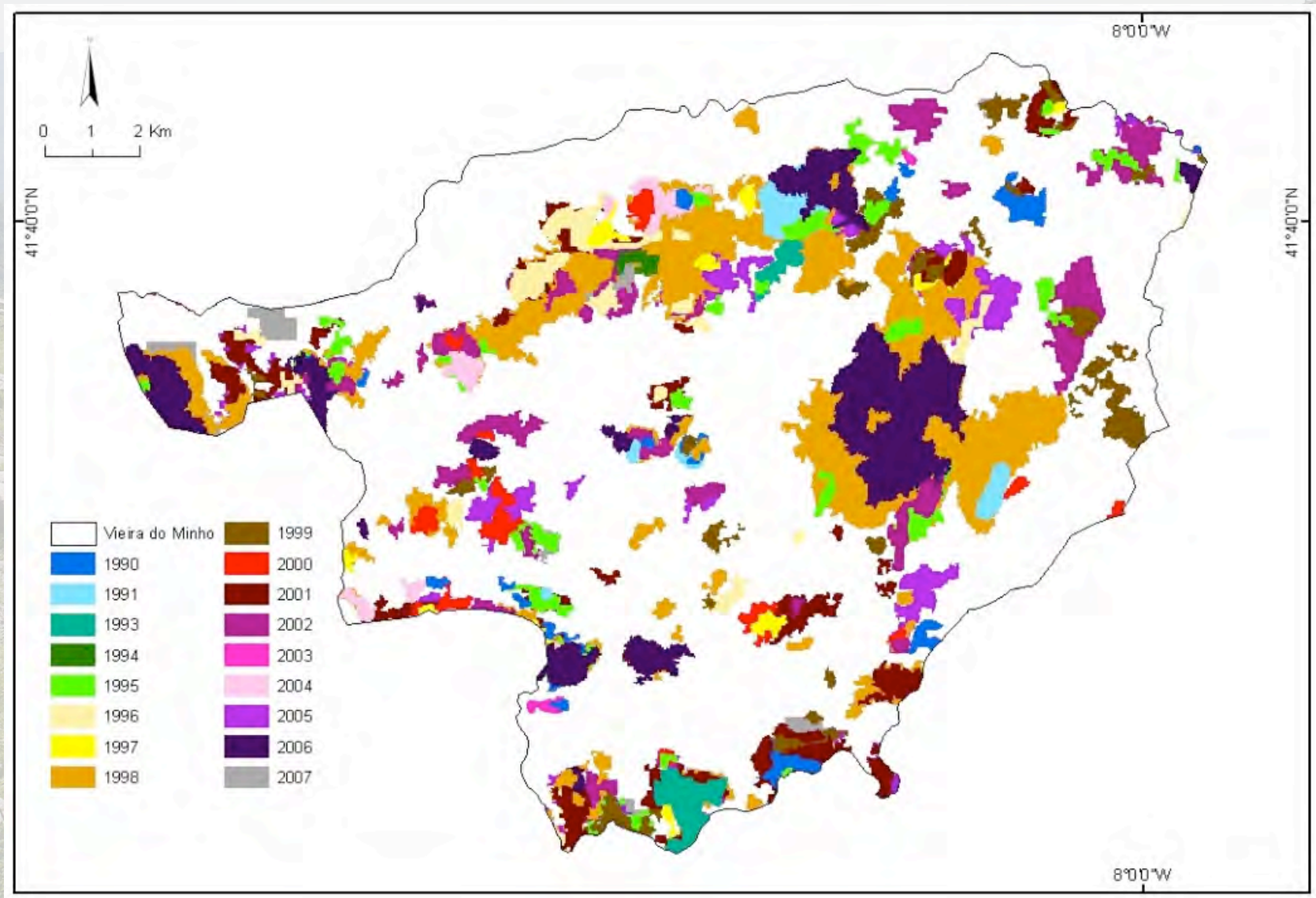
Baldios no Perímetro Florestal da serra da Cabreira (Vieira do Minho)

Placa de Zona de Caça Municipal vandalizada



Zonas de caça – Vieira do Minho (2006)

· *aumento significativo de risco de incêndio.*
· *degradação e erosão dos solos*



Áreas ardidas no concelho de Vieira do Minho (1990 – 2007).

Ruptura com a organização espacial dos sistemas agrários de produção (Montanha NW)

Consequências

- **abandono agrícola;**
- **redução do efectivo pecuário, mais acentuado nos pequenos ruminantes;**
- **aumento do efectivo de equinos;**
- **alteração no tipo de pastoreio, passando a dominar o pastoreio livre;**
- **acentuado aumento da permanência do gado, particularmente equino e bovino, nas pastagens serranas.**

↓

- **redução do controlo do crescimento da vegetação pela predação do gado;**
- **acentuada redução ou desaparecimento do roço de matos;**
- **diminuição significativa do consumo de lenha;**
- **redução da produtividade das pastagens serranas;**
- **a procura de novas áreas de pastagem no espaço serrano.**

↓

- *aumento significativo de risco de incêndio.*
- *degradação e erosão dos solos*

OBRIGADO